

## Exame Final Nacional de História A

Prova 623 | 2.<sup>a</sup> Fase | Ensino Secundário | 2021

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

---

# VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 5 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

---

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

---

## GRUPO I

### O REI E A GOVERNAÇÃO DO REINO NO PORTUGAL MEDIEVAL

#### Carta de foral dos mouros forros\* da vila de Moura, concedida por D. Dinis (1296)

D. Dinis pela graça de Deus rei de Portugal e do Algarve. A quantos esta carta virem faço saber que eu dou e outorgo aos meus mouros forros da minha vila de Moura, assim aos presentes como aos que hão de vir, tal foro qual hão os meus mouros forros da cidade de Lisboa.

Convém a saber: que ninguém lhes faça mal sem razão. E que nenhum meu cristão nem  
5 judeu tenha poderio sobre eles. Mas aquele de sua gente e de sua fé que eles elegerem entre si por seu alcaide, esse os julgue; e aquele que eles elegerem devo-lho eu outorgar\*\*.

E [...] que eles deem a mim em cada ano, por cabeça, uma libra, desde o tempo em que  
houver cada mouro quinze anos em diante [...]. E que me deem [...] a dízima do pão e das  
outras cousas que semearem [...], e a dízima do azeite e de todos os frutos que lavrarem e  
10 houverem de suas vinhas. [...]

E nas outras cousas deem a mim assim como me dão os meus mouros de Lisboa e eles hajam o dito foro e o uso e o costume, assim como os ditos meus mouros forros de Lisboa têm.

Em testemunho disto dei assim a esses mouros esta carta. Dada em Lisboa aos 17 dias de fevereiro. El-rei o mandou pelo chanceler. Martim Esteves a fez.

*Chancelaria de D. Dinis. Livro II*, ed. Rosa Marreiros, Coimbra, Palimage, 2012, pp. 481-482. (Texto adaptado)

---

\* livres.

\*\* aprovar, confirmar.

\* 1. A invocação, por D. Dinis, dos «meus mouros forros da minha vila de Moura» (linha 2) demonstra a natureza do poder característica da monarquia feudal, ao acentuar

- (A) a sujeição dos concelhos à arbitrariedade régia.
- (B) a aceitação da autonomia dos órgãos de administração local.
- (C) a conceção do reino português como património pessoal do rei.
- (D) a aplicação de leis gerais ao conjunto do território.

\* 2. As normas estabelecidas nesta carta de foral refletem uma das especificidades da sociedade medieval portuguesa (linhas 4-5), nomeadamente

- (A) a redução das comunidades muçulmanas à servidão.
- (B) a repartição do espaço urbano por diferentes grupos étnico-religiosos.
- (C) o domínio que cristãos e judeus podiam exercer sobre as mourarias.
- (D) o poder económico com que os judeus se distinguiam.

\* 3. Este documento consagra a autonomia jurídica e administrativa da comunidade muçulmana da vila de Moura,

- (A) ao atribuir poderes ilimitados aos «de sua gente e de sua fé».
- (B) ao atribuir o privilégio de elegerem o alcaide que «os julgue».
- (C) ao instituir o tributo da «dízima» sobre as suas atividades económicas.
- (D) ao instituir a obrigatoriedade de o rei «outorgar» o alcaide por eles eleito.

## GRUPO II

### A EUROPA NO ANTIGO REGIME: PODER, SOCIEDADE, ECONOMIA

Documento 1

#### Conselhos do rei Luís XIV de França ao seu sucessor no trono (1668)

Meu filho, não apenas faltamos ao reconhecimento e à justiça, mas também à prudência e ao bom senso, quando carecemos de veneração por Aquele, de quem não somos mais do que lugar-tenentes. A nossa submissão é a regra e o exemplo da submissão que nos é devida. [...] A obediência e respeito que recebemos dos nossos súbditos [...] são [...] uma troca com a justiça e a proteção que pretendem receber de nós. [...]

O rei representa a nação inteira [...]. Por consequência, todo o poder, toda a autoridade reside nas mãos do rei, e apenas deve haver no reino a autoridade que ele estabelece. Sede o dono; escutai, consultai os vossos conselheiros, mas decidi. Deus, que vos fez rei, vos dará as luzes necessárias, desde que mostreis boas intenções. [...]

Devemos considerar o bem dos nossos súbditos melhor do que o nosso próprio bem. É como se formassem parte de nós próprios, dado que somos a cabeça de um corpo, do qual eles são os membros. Apenas para seu próprio bem devemos dar-lhes leis e [...] trabalhar eficazmente para a sua felicidade. [...]

Nunca deixei de vos fazer observar [...] quanto respeito devemos mostrar pela religião e quanta deferência pelos seus ministros [...]. Mas, porque os eclesiásticos são dados a envaidecer-se mais do que o devido [...], sou obrigado a explicar-vos [...] que os reis são senhores absolutos e têm naturalmente a plena e livre disposição de todos os bens, tanto dos seculares como dos eclesiásticos [...]. [...]

Cada profissão contribui a seu modo para a manutenção da monarquia. O lavrador provém com o seu trabalho ao alimento de todo este grande corpo; o artesão satisfaz com a sua indústria as necessidades [...] de todos; e o comerciante traz de mil sítios diferentes quanto o mundo inteiro produz [...]. [...] Os juízes, aplicando as leis, conservam a segurança entre os homens; e os eclesiásticos, instruindo o povo na religião e pedindo a bênção do céu, conservam a tranquilidade na terra. Por isso, longe de desprezar qualquer destas condições ou de favorecer uma delas a expensas das outras, devemos ser o pai comum de todas [...].

Luís XIV, *A arte de governar*, Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1976, pp. 31-33, 41-45 e 71-76. (Texto adaptado)

### Tipologia das revoltas populares ocorridas em França entre 1661 e 1789

Motivos	N.º de revoltas	%
Rejeição de iniciativas reformistas do Estado	53	0,6
Contra as imposições fiscais do Estado	3336	39,1
Contra o aparelho judicial, militar ou policial do Estado	1212	14,1
Contra as autoridades senhoriais	439	5,1
Contra a nobreza e os privilégios nobiliárquicos	12	0,1
Contra o clero	103	1,2
Contestação dos notáveis	160	1,9
Contestação das autoridades municipais	148	1,7
Escassez de bens alimentares	1497	17,6
Religião, crenças religiosas	264	3,1
Conflitos laborais	441	5,2
Afirmação de particularismos regionais	94	1,1
Diversos	769	9,2
Total	8528	100

Joël Cornette, *La monarchie absolue. De la Renaissance aux Lumières*, Paris, La Documentation Française, 2007, p. 63.

1. Explícite dois princípios doutrinários que legitimavam o poder régio nas monarquias do Antigo Regime.

Fundamente os dois princípios com excertos relevantes do documento 1.

2. A harmonia hierárquica inerente ao modelo da sociedade de ordens não correspondia, na prática, à vivência do Terceiro Estado na França do Antigo Regime.

Apresente dois argumentos que sustentem esta afirmação, fundamentando a sua resposta com informação relevante do documento 2.

\* 3. A importância, no século XVII, do comerciante, que «traz de mil sítios diferentes quanto o mundo inteiro produz» (documento 1, linhas 21-22), reflete uma economia assente

(A) no sistema do capitalismo comercial.

(B) no comércio atlântico de escravos.

(C) no domínio dos circuitos comerciais mediterrânicos.

(D) no controlo francês das rotas do comércio triangular.

## GRUPO III

### DO COLAPSO DA PRIMEIRA REPÚBLICA À INSTAURAÇÃO DO ESTADO NOVO EM PORTUGAL

Documento 1

#### Discurso de António de Oliveira Salazar na Sala do Conselho de Estado, 30 de julho de 1930

A Ditadura [...] é um fenómeno da mesma ordem dos que por esse mundo fora [...] se observam, tentando colocar o Poder em situação de prestígio e de força contra as arremetidas da desordem, e em condições de trabalhar e de agir pela Nação, sobranceiramente às divisões e ódios dos homens e aos interesses particulares dos grupos. [...]

5 Todos sabem de onde vimos – de uma das maiores desorganizações que em Portugal se devem ter verificado na economia, nas finanças, na política [...]. Divisões intestinas, [...] desordem constitucional permanente, sucessivas revoluções que [...] fizeram perder a fé no Estado [...]. Debruçado tristemente [...] sobre as ruínas, as misérias, a desorganização [...], o País caiu na «apagada e vil tristeza» do poeta e parecia ter desistido de viver um grande  
10 pensamento de renovação interior [...].

Atravessa-se, na ordem interna e na ordem internacional, uma época de [...] fraqueza do Estado [...]. Há que contrapor [...] o Estado forte, mas limitado pela moral, pelos princípios do Direito das gentes, pelas garantias e liberdades individuais [...]. [...]

15 Não há Estado forte onde o Poder Executivo o não é, e o enfraquecimento deste é a característica geral dos regimes políticos dominados pelo liberalismo individualista ou socialista, pelo espírito partidário e pelos excessos e desordens do parlamentarismo. [...]

Nós temos visto que a adulação\* das massas pela criação do «povo soberano» não deu ao povo [...] aquilo de que o povo mais precisa – soberano ou não – que é ser bem governado. [...] Na crise de autoridade que o Estado atravessa, dar-lhe autoridade e força para que mantenha  
20 imperturbável a ordem [...]; definir os direitos e garantias dos indivíduos e das coletividades, e estabelecê-los e defendê-los de tal modo que o Estado os não possa desconhecer [...] – isto é liberdade.

25 Arrancar o poder às clientelas partidárias; sobrepor a todos os interesses o interesse de todos – o interesse nacional; [...] organizar a Nação, [...] e integrar este todo no Estado, que será assim a sua expressão viva – isto é dar realidade à soberania nacional.

*Salazar. Antologia. Discursos, notas, relatórios, teses, artigos e entrevistas: 1909-1955, Lisboa, Editorial Vanguarda, 1955, pp. 214-219. (Texto adaptado)*

---

\* enaltecimento excessivo.

**A institucionalização do Estado Novo,  
segundo um manifesto político de Bernardino Machado\* (1933)**

O abatimento das instituições é deveras inquietante. A imprensa e a tribuna garrotadas\*\* [...] pela censura e autorização prévia [...]. Os partidos [...] acham-se imobilizados para os grandes debates que devem iluminar e orientar a consciência nacional. [...] A justiça vilipendiada, ferida na sua dignidade independente [...]. A polícia pratica as violências, as congregações\*\*\*

5 propagam o terror [...]. [...]

E como há de o povo dar-lhes [a governos tirânicos] o apoio da opinião, se são eles que a abafam [...], como há de rodeá-los e segui-los com fé ardente [...], se não vê diante de si senão os déspotas de hoje, que serão os déspotas de amanhã? [...]

10 Quem tem ela [a ditadura] consigo? [...] Fala e escreve por ela toda Salazar [...]. Não se atreve a ir à urna dos comícios. [...] Não tem organização eletiva: não há maior medo do que o seu ao livre sufrágio. [...] A ditadura tem abatido, desmantelado, as nossas livres instituições, mas nada com seiva criadora lhes substitui. Tanto apregoa a sua obra de reorganização, e não faz senão derrocar, dissolver, incapaz da mínima ação construtiva. [...]

15 A ditadura, por mais que fale em ordem, em nacionalismo, nasce e vive da desagregação nacional. [...] Nada há que garanta o direito. Abolição absoluta da lei. [...] Para Salazar não existem normas jurídicas. [...] A sua única lei é que não há nenhuma neste mundo terreno. [...] Até apregoa, no mais inconsciente desvario, [...] que vai dar à nação uma mentalidade nova! Imaginem!

Bernardino Machado, *Manifestos políticos (1927-1940)*, ed. A. H. de Oliveira Marques, Lisboa, Palas Editores, 1978, pp. 461-487. (Texto adaptado)

---

\* Presidente da República em dois mandatos, destituído em ambos por golpes de Estado (1917 e 1926).

\*\* amordaçadas.

\*\*\* ordens religiosas.

1. Evidencie duas críticas à Primeira República presentes no discurso de António de Oliveira Salazar.

Fundamente as duas críticas com excertos relevantes do documento 1.

2. Compare as duas perspetivas sobre o regime ditatorial iniciado em 28 de Maio de 1926, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.

Fundamente a sua resposta com excertos relevantes dos dois documentos.

\* 3. As afirmações seguintes, sobre o salazarismo nos anos 30, são todas **verdadeiras**.

- I. Artistas e escritores contribuíram para a difusão do ideário salazarista.
- II. Um dos desígnios do regime consistia em elevar a mente dos portugueses.
- III. O Secretariado da Propaganda Nacional promoveu a arte modernista.
- IV. A difusão da informação e a opinião eram controladas pelo regime.
- V. As exposições então organizadas tinham uma dimensão propagandística.

Identifique as duas afirmações que podem ser comprovadas através da análise do documento 2.

\* 4. O Estado Novo assentou num conjunto de princípios doutrinários que tanto o inscrevem na vaga europeia de regimes autoritários como salientam a sua especificidade.

Associe esses princípios, apresentados na coluna **A**, às frases que os identificam, elencadas na coluna **B**. Todas as frases devem ser utilizadas. Cada frase deve ser associada apenas a um dos princípios.

Escreva, na folha de respostas, apenas cada letra e os números que lhe correspondem.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Ruralismo (b) Nacionalismo (c) Corporativismo	(1) Repúdio dos fenómenos contemporâneos de anomia social, próprios do meio urbano. (2) Valorização das manifestações culturais evocativas de um passado heroico. (3) Enquadramento coercivo do mundo do trabalho em grémios e sindicatos nacionais. (4) Reforço da conceção protecionista e da ideia de autarcia económica. (5) Apologia dos papéis familiares tradicionais e dos valores morais conservadores. (6) Defesa de uma visão integracionista e civilizadora dos povos colonizados e dos territórios coloniais. (7) Defesa da harmonia nas relações laborais, em detrimento da luta de classes.



---

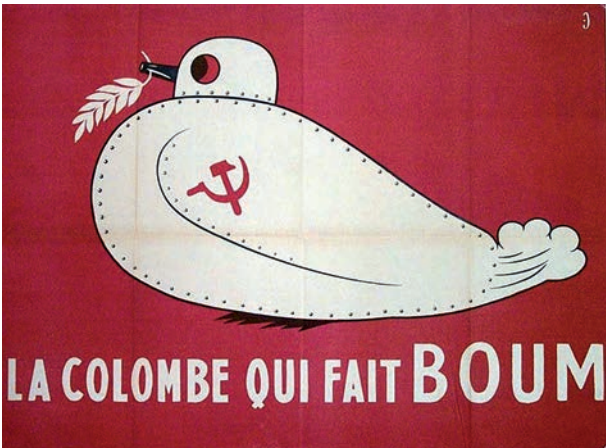
**Página em branco**

---

## GRUPO IV

### OPÇÕES POLÍTICAS E ECONÓMICAS NUM MUNDO BIPOLAR, DO SEGUNDO PÓS-GUERRA AOS ANOS 70

Documento 1 (conjunto documental)



**A** – Cartaz francês de propaganda, alusivo ao programa nuclear estalinista: «A pomba que faz Bum».



**B** – Salão automóvel de Paris, realizado no Grand Palais, no auge dos *Trinta Gloriosos*.



**C** – Civis de Berlim em fuga face à aproximação do Exército Vermelho.



**D** – Uma das consequências da crise do petróleo.

Identificação das fontes

Documento 1 (conjunto documental)

A – [www.emuseum.ch/en/objects/197526/la-colombe-qui-fait-boum](http://www.emuseum.ch/en/objects/197526/la-colombe-qui-fait-boum) (consultado em 21/10/2020).

B – [www.lejsl.com/loisirs/2012/04/22/les-trente-glorieuses](http://www.lejsl.com/loisirs/2012/04/22/les-trente-glorieuses) (consultado em 03/10/2020).

C – [www.bbc.com/news/world-europe-52572544](http://www.bbc.com/news/world-europe-52572544) (consultado em 03/10/2020).

D – [https://crudeoilpeak.info/wp-content/uploads/2011/06/VW\\_bus\\_2hp.jpg](https://crudeoilpeak.info/wp-content/uploads/2011/06/VW_bus_2hp.jpg) (consultado em 3/10/2020).

**Programa de Godesberg do Partido Social-Democrata (SPD)  
da República Federal da Alemanha (1959)**

Num Estado democrático, todo o tipo de poder deve submeter-se ao escrutínio público. [...] Democracia, segurança social e liberdade individual encontram-se ameaçadas por um sistema [...] cujos traços distintivos são a luta pelo lucro e pelo poder. Assim, o socialismo democrático aspira a uma nova ordem económica e social. [...]

5 A defesa nacional deve ser adaptada à posição política e geográfica da Alemanha e, portanto, restringir-se aos limites impostos pela necessidade de criar condições [...] para reunificar a Alemanha. [...]

O Estado moderno exerce uma influência constante sobre a economia através das suas políticas no domínio tributário, das finanças, da moeda e do crédito, da alfândega, do comércio,  
10 dos serviços sociais, dos preços [...]. [...]

Livre consumo de bens e serviços, [...] liberdade para os empregadores exercerem a sua iniciativa, assim como a livre concorrência, são condições essenciais de uma política económica social-democrata. [...] O controlo totalitário da economia destrói a liberdade. Portanto,  
15 o Partido Social-Democrata é favorável a um mercado livre, no qual a livre concorrência exista realmente. [...]

A economia de mercado não garante, por si só, a distribuição equitativa de rendimentos e riqueza. Isso só pode ser conseguido através de medidas de política económica. [...] Todo o cidadão tem direito a uma pensão mínima do Estado em caso de velhice ou de incapacidade [...]. [...] A política de saúde deve ser aperfeiçoada, e as condições e os modos de vida devem  
20 ser moldados de maneira a tornar possível uma vida saudável. [...] A habitação social deve ser incentivada [...]. A educação deve dar oportunidade a que todos desenvolvam livremente as suas potencialidades e capacidades. [...]

Em vários países da Europa, os fundamentos de uma nova sociedade foram lançados sob governos social-democratas. A segurança social e a democratização da economia estão a ser  
25 concretizadas numa extensão crescente. [...]

Os comunistas suprimem por completo as liberdades e violam os direitos humanos e a autodeterminação de indivíduos e povos. [...] Estão a fortalecer o poder militar e económico, cujo preço acaba por recair sobre os seus povos, e que representa uma ameaça crescente à liberdade.

[http://germanhistorydocs.ghi-dc.org/sub\\_document.cfm?document\\_id=3049](http://germanhistorydocs.ghi-dc.org/sub_document.cfm?document_id=3049)  
(consultado em 04/10/2020). (Texto traduzido e adaptado)

## Indicadores económico-financeiros de vários países ocidentais

	Índice de produção industrial (1958 = 100)		Fabrico de automóveis e camiões (em milhares)		Comércio externo (em milhões de dólares)		Despesas sociais (em % do PIB)		
	1948	1960	1948	1960	1948	1960	1930	1960	1970
<b>França</b>	54	113	198,4	1349,1	5453	13 138	1,05	13,42	16,68
<b>Alemanha Ocidental</b>	27	119	59,6	2054,6	2270	21 519	4,82*	18,10	19,53
<b>Itália</b>	44	128	59,4	644,8	2616	8369	0,08	13,10	16,94
<b>Reino Unido</b>	74	112	508,1	1810,7	14 367	22 272	2,24	10,21	13,20

\* Valor correspondente à totalidade da Alemanha.

Tabela construída com base em: Jerome Blum, Rondo Cameron e Thomas G. Barnes, *The european world: a history*, Boston, Little, Brown and Company, 1966, p. 976; Peter H. Lindert, *Growing public. Social spending and economic growth since the eighteenth century*, Cambridge, Cambridge University Press, 2004, Vol. 1, pp. 12-13.

- \* 1. Ordene cronologicamente as imagens **A**, **B**, **C** e **D** (documento 1), referentes a transformações políticas e económicas desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta das letras.

- \* 2. Desenvolva o tema **A afirmação do modelo do Estado-Providência no quadro económico e político dos Trinta Gloriosos**, articulando os tópicos de orientação seguintes:

- evolução económica da Europa Ocidental desde o segundo pós-guerra;
- programa político-ideológico dos governos europeus de democracia liberal.

Na sua resposta,

- apresente três elementos para cada tópico de orientação, evidenciando a relação entre os elementos dos dois tópicos;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos seguintes: imagem **B** do documento 1 e documentos 2 e 3.

3. Explícite duas características do modelo soviético no período da Guerra Fria.

Fundamente uma das características com informação relevante da imagem **A** do documento 1 e a outra característica com excertos relevantes do documento 2.

\* 4. A estratégia de defesa para a República Federal da Alemanha, incluída no Programa do SPD (documento 2, linhas 5-7), reflete o problema

- (A) da divisão política do território germânico.
- (B) da inércia dos organismos internacionais.
- (C) da partição de Berlim em quatro sectores de ocupação.
- (D) da ameaça resultante da proliferação do poder nuclear.

\* 5. Complete o texto seguinte, seleccionando a opção adequada para cada espaço.

Na folha de respostas, registre apenas as letras e o número que corresponde à opção seleccionada em cada um dos casos.

A emergência da Guerra Fria coincidiu com a escalada de movimentos  a ) , marcados, no continente asiático, pela singularidade da estratégia indiana da  b ) . Sujeitos à dependência económica das antigas metrópoles e, portanto, a formas de  c ) , vários dos novos países então surgidos vão optar, no contexto de uma ordem mundial bipolarizada, por uma política de  d ) .

a)	b)	c)	d)
1. unionistas	1. não violência	1. imperialismo	1. não alinhamento
2. independentistas	2. sublevação armada	2. neoliberalismo	2. confronto militar
3. federalistas	3. guerra de guerrilha	3. neocolonialismo	3. sujeição ideológica

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I 1.	I 2.	I 3.	II 3.	III 3.	III 4.	IV 1.	IV 2.	IV 4.	IV 5.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	14	14	14	14	20	14	14	<b>146</b>
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo II										Subtotal
	1.	2.									
	Grupo III										
	1.	2.									
Cotação (em pontos)	Grupo IV										Subtotal
	3.										
Cotação (em pontos)	3 x 18 pontos										<b>54</b>
<b>TOTAL</b>											<b>200</b>



**Prova 623**  
**2.ª Fase**  
**VERSÃO 1**



## **Exame Final Nacional de História A**

### **Prova 623 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2021**

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

#### **Critérios de Classificação**

13 Páginas

### **CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

#### **ITENS DE SELEÇÃO**

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

#### **ITENS DE CONSTRUÇÃO**

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

### GRUPO I

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(C)	(B)	14
2.	(B)	(D)	14
3.	(B)	(A)	14

### GRUPO II

1. .... 18 pontos

#### Tópicos de resposta:

- conceção absoluta do poder régio, segundo a qual o rei governa a título pessoal (OU com poder autocrático), concentrando em si todos os poderes do Estado: «todo o poder, toda a autoridade reside nas mãos do rei» OU «apenas deve haver no reino a autoridade que ele estabelece» OU «Sede o dono; escutai, consultai os vossos conselheiros, mas decidi» OU «os reis são senhores absolutos»;
- origem divina (OU sagrada) do poder régio, segundo a qual o rei governa em nome de Deus OU apenas a Deus presta contas da sua governação: «veneração por Aquele, de quem não somos mais do que lugar-tenentes» OU «Deus, que vos fez rei, vos dará as luzes necessárias»;
- conceção paternalista do poder régio, segundo a qual o rei deve governar como um pai (OU protetor) dos povos OU deve igualar perante si todos os estados sociais: «Devemos considerar o bem dos nossos súbditos melhor do que o nosso próprio bem» OU «longe de desprezar qualquer destas condições ou de favorecer uma delas a expensas das outras, devemos ser o pai comum de todas»;
- submissão do poder régio à razão, segundo a qual o rei deve governar com sabedoria (OU virtude) com vista à felicidade do povo: «A obediência e respeito que recebemos dos nossos súbditos [...] são [...] uma troca com a justiça e a proteção que pretendem receber de nós» OU «Apenas para seu próprio bem devemos dar-lhes leis» OU «trabalhar eficazmente para a sua felicidade»;
- conceção do rei como o elemento ordenador do corpo social, segundo a qual todos os grupos sociais estão submetidos à sua autoridade: «É como se [os súbditos] formassem parte de nós próprios, dado que somos a cabeça de um corpo, do qual eles são os membros».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos .....		10 pontos	
B – Documentos .....		6 pontos	
C – Comunicação .....		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explícita, de forma completa, dois princípios doutrinários que legitimavam o poder régio nas monarquias do Antigo Regime.</li> </ul>	10
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explícita, de forma completa, um dos princípios solicitados e, de forma incompleta, um outro princípio.</li> </ul>	8
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explícita, de forma completa, um dos princípios solicitados</li> <li style="text-align: center;">OU</li> <li>• Explícita, de forma incompleta, os dois princípios solicitados.</li> </ul>	5
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explícita, de forma incompleta, um dos princípios solicitados.</li> </ul>	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integra informação relevante do documento para fundamentar os dois princípios solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.</li> </ul>	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integra informação relevante do documento para fundamentar um dos princípios solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.</li> <li style="text-align: center;">OU</li> <li>• Integra, com falhas, informação relevante do documento para fundamentar os dois princípios solicitados.</li> </ul>	3
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina.</li> <li>• Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.</li> </ul>	2
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões.</li> <li style="text-align: center;">E/OU</li> <li>• Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.</li> </ul>	1

**Nota** – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

**Tópicos de resposta:**

- contestação da excessiva carga fiscal imposta ao Terceiro Estado, evidenciando a sua condição de ordem tributária OU que sustentava toda a sociedade com o seu trabalho: elevado número de revoltas «contra as imposições fiscais do Estado» (3336 OU 39,1% do total);
- contestação das condições de vida miseráveis da larga maioria do Terceiro Estado, evidenciando a sua vulnerabilidade às crises de subsistência: número significativo de revoltas contra a «escassez de bens alimentares» (1497 OU 17,6% do total);
- contestação da autoridade dos agentes da autoridade do Estado (OU do poder judicial OU militar OU policial), evidenciando a maior arbitrariedade do poder sobre o Terceiro Estado: número significativo de revoltas «contra o aparelho judicial, militar ou policial do Estado» (1212 OU 14,1%);
- contestação ao exercício do poder senhorial OU às ordens sociais privilegiadas, evidenciando a desigualdade de estatutos OU a menoridade jurídica do Terceiro Estado: revoltas «contra as autoridades senhoriais» (439 OU 5,1%) OU «contra a nobreza e os privilégios nobiliárquicos» (12 OU 0,1%) OU «contra o clero» (103 OU 1,2%) OU «contestação dos notáveis» (160 OU 1,9%);
- contestação (OU desafio) pelo Terceiro Estado do modelo da sociedade de ordens, evidenciando a tomada de consciência da sua desigualdade social (OU jurídica) OU da rígida estratificação social OU dos diferentes níveis de riqueza: número total de revoltas muito expressivo (8528 para o período considerado).

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos .....		10 pontos	
B – Documentos .....		6 pontos	
C – Comunicação .....		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Apresenta, de forma completa, dois argumentos que sustentam a afirmação relativa às contradições sociais na França do Antigo Regime.	10
	3	• Apresenta, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, um outro argumento.	8
	2	• Apresenta, de forma completa, um dos argumentos solicitados. OU • Apresenta, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados.	5
	1	• Apresenta, de forma incompleta, um dos argumentos solicitados.	3
B – Documentos	2	• Integra informação relevante do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra informação relevante do documento para fundamentar um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, informação relevante do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

**Nota** – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

### GRUPO III

1. .... 18 pontos

#### Tópicos de resposta:

- carácter parlamentar do regime republicano OU supremacia do poder legislativo sobre o poder executivo, originando instabilidade política (OU lutas político-partidárias): «divisões e ódios dos homens e [...] interesses particulares dos grupos» OU «desordem constitucional permanente» OU «o enfraquecimento [do Estado] é a característica geral dos regimes políticos dominados [...] pelo espírito partidário e pelos excessos e desordens do parlamentarismo» OU «arrancar o poder às clientelas partidárias»;
- incapacidade governativa (OU défice de autoridade do Estado) devido à sujeição do poder executivo ao legislativo, resultando na queda de sucessivos governos (OU presidentes): «uma época de [...] fraqueza do Estado» OU «o enfraquecimento [do Estado] é a característica geral dos regimes políticos dominados pelo liberalismo individualista» OU «crise de autoridade que o Estado atravessa»;
- desordem pública e clima de agitação político-social permanente, associada a episódios de violência política OU a golpes militares (OU monárquicos): «as arremetidas da desordem» OU «divisões intestinas» OU «sucessivas revoluções»;
- instabilidade económico-financeira crónica resultante da debilidade dos sectores produtivos (OU do défice orçamental do Estado) OU do desequilíbrio das finanças públicas, originando o aumento do custo de vida (OU o agravamento da inflação): «uma das maiores desorganizações que em Portugal se devem ter verificado na economia, nas finanças»;
- incapacidade de o regime republicano corresponder, nas suas realizações, às expectativas criadas, minando a confiança dos cidadãos nas instituições: «fizeram perder a fé no Estado» OU «o País caiu na “apagada e vil tristeza”» OU «parecia ter desistido de viver um grande pensamento de renovação interior».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos .....		10 pontos	
B – Documentos .....		6 pontos	
C – Comunicação .....		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Evidencia, de forma completa, duas críticas à Primeira República presentes no discurso de António de Oliveira Salazar.	10
	3	• Evidencia, de forma completa, uma das críticas solicitadas e, de forma incompleta, uma outra crítica.	8
	2	• Evidencia, de forma completa, uma das críticas solicitadas. OU • Evidencia, de forma incompleta, as duas críticas solicitadas.	5
	1	• Evidencia, de forma incompleta, uma das críticas solicitadas.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar as duas críticas solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar uma das críticas solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar as duas críticas solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

**Nota** – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

2. .... **18 pontos**

**Tópicos de resposta:**

- **[desígnios da Ditadura]** enquanto no **documento 1** – perspectiva de António de Oliveira Salazar – se defende que o regime de Ditadura contribui para conferir legitimidade às instituições políticas OU levar a cabo uma obra de reconstrução nacional: «colocar o Poder em situação de prestígio e de força» OU «colocar o Poder [...] em condições de trabalhar e de agir pela Nação», no **documento 2** – perspectiva de Bernardino Machado – defende-se que a Ditadura constitui somente um regime iníquo que destruiu as realizações da Primeira República: «A ditadura tem abatido, desmantelado, as nossas livres instituições, mas nada com seiva criadora lhes substitui» OU «não faz senão derrocar, dissolver, incapaz da mínima ação construtiva»;
- **[respeito pelo Estado de Direito]** enquanto no **documento 1** se defende que o regime de Ditadura é limitado pela submissão ao primado da lei e pelo respeito dos direitos individuais: «Estado forte, mas limitado pela moral, pelos princípios do Direito das gentes» OU «Estado forte, mas limitado [...] pelas garantias e liberdades individuais» OU «definir os direitos e garantias dos indivíduos e das coletividades, [...] de tal modo que o Estado os não possa desconhecer», no **documento 2** defende-se que a Ditadura governa acima da lei, exercendo o poder de forma arbitrária (OU não respeitando a independência dos poderes): «A justiça vilipendiada, ferida na sua dignidade independente» OU «Nada há que garanta o direito. Abolição absoluta da lei» OU «Para Salazar não existem normas jurídicas» OU «A sua única lei é que não há nenhuma neste mundo terreno»;

- **[autoridade do Estado]** enquanto no **documento 1** se defende que o regime de Ditadura deve assentar na supremacia do poder executivo e na legitimidade do uso da força para manter a ordem: «Há que contrapor [...] o Estado forte» OU «Não há Estado forte onde o Poder Executivo o não é» OU «dar-lhe autoridade e força para que mantenha imperturbável a ordem», no **documento 2** defende-se que a Ditadura constitui um regime cuja autoridade assenta apenas na repressão e na violência: «A polícia pratica as violências, as congregações propagam o terror» OU «não vê diante de si senão os déspotas de hoje, que serão os déspotas de amanhã»;
- **[exercício da soberania nacional]** enquanto no **documento 1** se defende que o regime de Ditadura deve sobrepor o interesse nacional ao interesse individual, desvalorizando a importância do sufrágio (OU valorizando uma conceção corporativa do poder): «a adulação das massas pela criação do “povo soberano” não deu ao povo [...] aquilo de que o povo mais precisa – soberano ou não – que é ser bem governado» OU «sobrepor a todos os interesses o interesse de todos – o interesse nacional» OU «organizar a Nação, [...] e integrar este todo no Estado, que será assim a sua expressão viva – isto é dar realidade à soberania nacional», no **documento 2** defende-se que a Ditadura desvaloriza o mecanismo do sufrágio por temer os resultados da sua aplicação: «Não se atreve [Salazar] a ir à urna dos comícios» OU «Não tem organização eletiva: não há maior medo do que o seu ao livre sufrágio».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Identificação e Comparação .....			12 pontos
B – Documentos .....			4 pontos
C – Comunicação .....			2 pontos
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Identificação e Comparação	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre o regime ditatorial iniciado em 28 de Maio de 1926, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.</li> </ul>	12
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem e, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto.</li> </ul>	9
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem.</li> </ul> <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a dois aspetos em que se opõem.</li> </ul>	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem.</li> </ul> <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identifica apenas aspetos em que as duas perspetivas se opõem.</li> </ul>	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais.</li> </ul>	4
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar um dos aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais.</li> </ul> <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integra, com falhas, excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem.</li> </ul>	2
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina.</li> <li>• Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.</li> </ul>	2
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões.</li> </ul> <p style="text-align: center;">E/OU</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.</li> </ul>	1

**Nota** – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.



3. Versão 1 – II e IV; Versão 2 – I e III ..... 14 pontos

4. .... 14 pontos

Versão 1: (a) → (1); (5) (b) → (2); (4); (6) (c) → (3); (7)

Versão 2: (a) → (2); (6) (b) → (1); (3); (5) (c) → (4); (7)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Associa corretamente 7 ou 6 elementos.	14
2	Associa corretamente 5 ou 4 elementos.	10
1	Associa corretamente 3 ou 2 elementos.	6

**Nota** – Caso o aluno associe o mesmo número a mais do que uma alínea, ainda que uma associação possa estar correta, esta não é considerada para efeitos de classificação.

#### GRUPO IV

1. .... 14 pontos

Versão 1: (C); (A); (B); (D)

Versão 2: (D); (B); (A); (C)

2. .... 20 pontos

#### Parâmetro A – Identificação e Explicação

##### 1.º Tópico de orientação

##### Evolução económica da Europa Ocidental desde o segundo pós-guerra

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- aceleração do processo de reconstrução económica com recurso aos fundos disponibilizados pelo Plano Marshall (OU sob a égide da Organização Europeia de Cooperação Económica OU OECE);
- intensificação das relações económicas internacionais sob o enquadramento de organismos de cooperação, como o Acordo Geral de Tarifas e Comércio (OU GATT) (OU outro exemplo);
- acentuado crescimento económico (OU do PIB) dos países ocidentais (OU em que houve *Trinta Gloriosos* anos de prosperidade) resultante do incremento acelerado dos vários sectores de atividade;
- acentuado desenvolvimento científico e tecnológico, com impacto na produtividade geral OU na qualidade de vida das populações OU suscitando a crescente qualificação (OU especialização) da mão de obra;
- abundância de petróleo barato como principal fonte energética, permitindo a obtenção de lucros empresariais elevados OU a massificação do uso de transporte individual;
- aumento dos processos de concentração industrial OU das multinacionais, que canalizam lucros para a investigação científica (OU tecnológica) OU que alimentam a globalização da economia;
- modernização da agricultura para responder ao enorme aumento do consumo, através de grandes investimentos OU de inovações tecnológicas;
- forte crescimento do sector terciário em articulação com os progressos no ensino OU na investigação científica OU com a intensificação das transações económico-financeiras OU com a complexidade crescente da administração pública;



- aumento da população ativa, resultante do crescimento demográfico (OU do *baby-boom*) OU da maior participação da mulher no mercado de trabalho OU do aumento da mão de obra imigrada;
- desenvolvimento da sociedade de consumo, associado à existência de pleno emprego OU à expansão da publicidade OU das vendas a crédito OU ao aumento e diversificação da produção;
- afirmação de uma sociedade de abundância material OU generalização do conforto material das populações, como reflexo do aumento do poder de compra.

## 2.º Tópico de orientação

### Programa político-ideológico dos governos europeus de democracia liberal

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- predomínio do regime político da democracia liberal, assente no sufrágio universal e no respeito dos direitos individuais (OU no parlamentarismo e no multipartidarismo);
- defesa de programas assentes em medidas políticas reformistas (OU intervencionistas) para assegurar o bem-estar e a justiça social;
- contributo da social-democracia (OU do socialismo reformista), combinando a economia de mercado (OU capitalista) com políticas sociais que melhorem a vida dos trabalhadores;
- contributo da democracia-cristã baseada na doutrina social da Igreja, aplicando à governação os princípios do cristianismo (OU do humanismo cristão) para assegurar o bem-estar (OU a justa distribuição da riqueza OU a justiça social);
- defesa do intervencionismo do Estado através da nacionalização dos sectores chave da economia (OU da criação de empresas públicas), como os transportes (OU a energia OU outro exemplo);
- defesa do princípio da livre iniciativa privada (OU da economia de mercado), embora sujeita à autoridade reguladora exercida pelo Estado;
- adoção do sistema de tributação progressiva dos rendimentos, com o objetivo de financiar os programas de apoio social do Estado OU para assegurar uma mais justa redistribuição da riqueza;
- alargamento do âmbito da governação, com a generalização dos sistemas públicos de saúde OU de educação OU de habitação social, sob a égide do Estado-Providência;
- consolidação do modelo do Estado-Providência através de sistemas de proteção social (OU da segurança social) dos cidadãos, para promover a estabilidade económico-social (OU prevenir o carácter disruptor das crises do capitalismo OU a radicalização política OU a atração pelo comunismo).

### Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação respeitantes ao tema ***A afirmação do modelo do Estado-Providência no quadro económico e político dos Trinta Gloriosos***, explorando, pelo menos, duas das seguintes linhas de análise, ou outras consideradas relevantes:

- relação entre a intensificação das relações económicas internacionais e a defesa da economia de mercado pela social-democracia;
- relação entre o desenvolvimento da sociedade de consumo e a política de distribuição de riqueza defendida pelo socialismo reformista;
- relação entre o investimento do Estado em programas públicos de saúde, educação e habitação e o acentuado crescimento económico;
- relação entre a sustentabilidade do modelo do Estado-Providência e o clima de prosperidade económica dos *Trinta Gloriosos*.

## Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

<b>Documento 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– aumento da produção industrial: pujança da indústria automóvel;</li> <li>– pleno emprego: pujança da indústria automóvel;</li> <li>– sociedade de consumo: dimensão do público presente OU profusão de modelos automóveis OU recurso a estratégias comerciais de <i>marketing</i> OU de publicidade.</li> </ul>	1. <sup>o</sup> Tópico de orientação
<b>Documento 2</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– sociedade de consumo: «Livre consumo de bens e serviços»;</li> <li>– modelo capitalista da economia: «liberdade para os empregadores exercerem a sua iniciativa, assim como a livre concorrência» OU «um mercado livre, no qual a livre concorrência exista realmente».</li> </ul>	1. <sup>o</sup> Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>– modelo da social-democracia: «Democracia, segurança social e liberdade individual» OU «o socialismo democrático aspira a uma nova ordem económica e social» OU «os fundamentos de uma nova sociedade foram lançados sob governos social-democratas» OU «a segurança social e a democratização da economia estão a ser concretizadas numa extensão crescente»;</li> <li>– intervencionismo do Estado na economia: «O Estado moderno exerce uma influência constante sobre a economia» OU «políticas no domínio tributário, das finanças, da moeda e do crédito, da alfândega, do comércio, dos serviços sociais, dos preços»;</li> <li>– defesa da economia de mercado (OU capitalista): «Livre consumo de bens e serviços» OU «liberdade para os empregadores exercerem a sua iniciativa, assim como a livre concorrência» OU «o Partido Social-Democrata é favorável a um mercado livre, no qual a livre concorrência exista realmente»;</li> <li>– redistribuição de riqueza sob o Estado-Providência: «A economia de mercado não garante, por si só, a distribuição equitativa de rendimentos e riqueza. Isso só pode ser conseguido através de medidas de política económica»;</li> <li>– serviços públicos sob o Estado-Providência: «A política de saúde deve ser aperfeiçoada» OU «A habitação social deve ser incentivada» OU «A educação deve dar oportunidade a que todos desenvolvam livremente as suas potencialidades e capacidades»;</li> <li>– sistemas de proteção social sob o Estado-Providência: «pensão mínima do Estado em caso de velhice ou de incapacidade».</li> </ul>	2. <sup>o</sup> Tópico de orientação
<b>Documento 3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– prosperidade económica: grande aumento do índice de produção industrial em todos os países (Alemanha Ocidental: de 27 para 119 OU outro exemplo);</li> <li>– sociedade de consumo: produção em massa de automóveis (Alemanha Ocidental: de 59 mil unidades para mais de dois milhões OU outro exemplo);</li> <li>– aumento da riqueza em circulação: intensificação do volume do comércio externo (Alemanha Ocidental: de 2270 para 21 519 milhões de dólares OU outro exemplo).</li> </ul>	1. <sup>o</sup> Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>– políticas sociais do Estado-Providência: aumento expressivo da % do PIB em despesas sociais (Alemanha Ocidental: de 4,82 para 19,53 OU outro exemplo).</li> </ul>	2. <sup>o</sup> Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

A – Identificação e Explicação ..... 8 pontos

B – Articulação temática e Organização ..... 6 pontos

C – Integração dos documentos ..... 6 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação	
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação.</li> <li>• Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões.</li> </ul>	8
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 2 elementos de outro tópico de orientação.</li> <li>• Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões.</li> </ul>	6
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresenta e explica, de forma completa, 2 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 2 elementos de outro tópico OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma incompleta, pelo menos 4 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação.</li> <li>• Utiliza a terminologia específica da disciplina, apresentando algumas imprecisões e omissões.</li> </ul>	4
		1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresenta e explica, de forma completa, elementos de apenas um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, um elemento de outro tópico OU identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões.</li> </ul>	2
	B – Articulação temática e Organização	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando, pelo menos, duas linhas de análise.</li> <li>• Organiza os conteúdos de forma coerente.</li> </ul>	6
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma das linhas de análise.</li> <li>• Organiza os conteúdos de forma coerente.</li> </ul>	4
		1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma superficial, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma ou duas linhas de análise.</li> <li>• Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência.</li> </ul>	2
C – Integração dos documentos	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada.</li> </ul>	6	
	2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em dois documentos para fundamentar a análise apresentada.</li> <li>OU</li> <li>• Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada.</li> </ul>	4	
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada.</li> <li>OU</li> <li>• Integra, de forma pouco pertinente e com falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada.</li> </ul>	2	

**Nota** – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

**Tópicos de resposta:**

- centralismo (OU planificação) da economia, dando prioridade à indústria pesada (OU às infraestruturas) em detrimento dos bens de consumo: «controlo totalitário da economia» OU «Estão a fortalecer o poder [...] económico, cujo preço acaba por recair sobre os seus povos» (doc. 2);
- regime político totalitário, assente no domínio do partido único e de um aparelho repressivo, sem respeito pelos direitos individuais: «Os comunistas suprimem por completo as liberdades e violam os direitos humanos» (doc. 2);
- imposição do comunismo aos países da Europa de Leste com a instituição das democracias populares, recorrendo à força para esmagar quaisquer protestos: «Os comunistas suprimem por completo [...] a autodeterminação de indivíduos e povos» (doc. 2);
- escalada armamentista (OU corrida aos armamentos), com a produção maciça de arsenais bélicos (OU da bomba atómica), dentro da lógica da política de blocos: produção soviética da bomba atómica (imagem A – versão 1; imagem B – versão 2 do doc. 1) OU «Estão a fortalecer o poder militar» (doc. 2);
- política de expansionismo da ideologia comunista no mundo através da influência sobre os partidos comunistas (OU do apoio a movimentos revolucionários OU da constituição do Pacto de Varsóvia): «Estão a fortalecer o poder [...] que representa uma ameaça crescente à liberdade» (doc. 2);
- recurso à propaganda assente na ideia da paz e da solidariedade entre os povos (OU no internacionalismo operário) como estratégia expansionista: a URSS representada simultaneamente como pomba da paz e carro de combate (imagem A – versão 1; imagem B – versão 2 do doc. 1).

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:

A – Conteúdos .....	10 pontos
B – Documentos .....	6 pontos
C – Comunicação .....	2 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas características do modelo soviético no período da Guerra Fria.	10
	3	• Explícita, de forma completa, uma das características solicitadas e, de forma incompleta, uma outra característica.	8
	2	• Explícita, de forma completa, uma das características solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, as duas características solicitadas.	5
	1	• Explícita, de forma incompleta, uma das características solicitadas.	3
B – Documentos	2	• Integra informação relevante da imagem A (versão 1) / B (versão 2) do documento 1 e excertos relevantes do documento 2 para fundamentar as duas características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra informação/excertos relevantes de apenas um dos documentos para fundamentar uma ou duas das características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, informação relevante da imagem A (versão 1) / B (versão 2) do documento 1 e excertos relevantes do documento 2 para fundamentar as duas características solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

**Nota** – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

4. Versão 1 – (A); Versão 2 – (C) ..... 14 pontos

5. .... 14 pontos

Versão 1: (a) → (2); (b) → (1); (c) → (3); (d) → (1);

Versão 2: (a) → (3); (b) → (2); (c) → (1); (d) → (2);

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona 4 opções corretas.	14
2	Seleciona 3 opções corretas.	10
1	Seleciona 2 opções corretas.	6

### COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	I	I	II	III	III	IV	IV	IV	IV	
	1.	2.	3.	3.	3.	4.	1.	2.	4.	5.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	14	14	14	14	20	14	14	146
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo II										Subtotal
	1.	2.									
	Grupo III										
	1.	2.									
Cotação (em pontos)	Grupo IV										54
	3.										
Cotação (em pontos)	3 x 18 pontos										54
<b>TOTAL</b>											<b>200</b>